

1. Que tipo de respostas tem o município a que V. Exa. preside para os animais errantes existentes no concelho?

O município de Arganil dispõe de um Centro de Recolha Animal, que funciona, desde Julho de 2003, nas antigas instalações de um Centro Formação Profissional. O Centro de Recolha Animal de Arganil obteve, em 2010, a licença de funcionamento por parte da Direção Geral de Alimentação e Veterinária, tendo a capacidade de alojar 50 canídeos e 15 gatídeos.

2. Promove campanhas de esterilização e de adoção de animais abandonados? Se sim, quais os resultados?

Desde de 2012 que são efetuadas campanhas de adoção para os animais alojados no Centro de Recolha Animal, tendo o número de adoções quadruplicado durante 3 anos consecutivos. Sendo que nos últimos 3 anos houve uma quebra muito significativa no número de adoções, na ordem dos 70-80%. Com a entrada em vigor da Lei n.º 27/2016 todos os animais adotados passaram a ser esterilizados gratuitamente para os adotantes. Este ano o município de Arganil irá realizar uma campanha de esterilização para cães e gatos, com o intuito de abranger todos os munícipes com residência no concelho de Arganil, através dos incentivos financeiros do Despacho n.º 2301/2019.

3. Com a entrada em vigor da Lei n.º 27/2016, de 23 de Agosto, houve aumento do número de animais abandonados nas ruas do seu município, principalmente de cães? Caso a resposta seja afirmativa, consegue quantificar?

Claramente, com a entrada em vigor desta Lei houve um aumento no número de animais abandonados, sobretudo de cães. Mas o aumento mais significativo ocorreu a partir da entrada em vigor da proibição da occisão de animais de companhia (Setembro 2018), principalmente de cadelas prenhas e animais com suspeita de tumores. No concelho de Arganil nos últimos 5 meses, foram recolhidos pelos serviços veterinários municipais mais cães abandonados, do que em todo o ano de 2017.

4. Tem a autarquia que V. Exa. Lidera dificuldades em responder a todos os pedidos para acolher animais errantes? Se sim, qual a razão, e quando pensa satisfazer todas as solicitações?

Em relação aos cães a situação está no limite, nos gatos é impossível dar resposta aos pedidos, devido ao fato de o contato para a recolha ser efetuado quando as ninhadas já estão fora do controlo de quem os alimenta. O número de animais abandonados é claramente superior ao número de animais adotados, não havendo capacidade de alojamento para todas as solicitações.

5. A entrada em vigor da nova legislação veio, de alguma forma, colocar em risco a saúde pública no seu concelho?

Se o número de animais abandonados continuar neste ritmo é inevitável que isso ocorra. A proibição de occisão de animais de companhia doentes, em que a doença não é manifestamente incurável, associado a situações de dificuldades económicas dos seus detentores, vai levar em muitos casos ao seu abandono.

6. Pode V. Exa afirmar que no seu concelho está garantida a segurança das pessoas, no que diz respeito a eventuais ataques de cães?

Não existe na presente data qualquer matilha de cães vadios/errantes em todo o concelho de Arganil. Existindo situações de cães abandonados e outros vadios/errantes que deambulam entre concelhos vizinhos.